

Julho foi o mês mais quente já registrado, segundo dados da Nasa

Dados divulgados nesta segunda-feira (15) pela Agência Espacial Americana (Nasa) revelam que o mês de julho passado atingiu alta recorde de temperatura.

Mesmo após o enfraquecimento do fenômeno “El Niño”, que eleva as temperaturas globais em conjunto com as mudanças climáticas, o mês de julho de 2016 foi 0,84°C mais quente do que a média registrada entre 1950 e 1980, e 0,11°C acima dos meses de julho mais quentes até então registrados, em 2011 e 2015.

O diretor do Instituto Goddard para Estudos Espaciais da Nasa, Gavin Schmidt, divulgou através do Twitter um gráfico com o aumento da temperatura em julho de 2016, afirmando ser este o mais quente desde o início dos registros.

Os cientistas atribuem a alta das temperaturas principalmente às mudanças climáticas provocadas pela queima de combustíveis fósseis, além de uma intensificação do El Niño, que, com intervalo de alguns anos, provoca um aquecimento natural em regiões do Oceano Pacífico, modificando as temperaturas em todo o mundo.

Segundo a Nasa, este é o décimo mês mais quente registrado em sequência. “O mais assustador é que entramos numa era onde será surpreendente quando cada novo mês de um ano não for o mais quente já registrado”, observa Chris Field, cientista do clima da Universidade de Stanford e do Instituto Carnegie.

Gavin Schmidt diz que o novo recorde, juntamente com todos os outros que foram quebrados recentemente, contam uma mesma história: “O planeta está aquecendo. Isso é importante pelo que nos diz em relação ao futuro”, afirmou. Os registros da temperatura global foram iniciados em 1880.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br